



220
Câmara Municipal de

Folha n.º 1
a.º 1002 PL pro
São Paulo

01 - PL
01-1002/1995

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE 10 OUT 1995
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA;
POLÍTICA JURÍDICA, METROPOLITANA
E MEIO-AMBIENTE;
EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE;
FINANÇAS E ORÇAMENTO.
PR. ENTE 1

PROJETO DE LEI

Denomina AUGUSTA RODRIGUES DE SOUZA, a Praça sem denominação, localizada na Rua Maria Eugênia Celso com a Rua Pedreira de Magalhães, em Artur Alvim, nesta Capital.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:


Artigo 1º - Fica denominada AUGUSTA RODRIGUES DE SOUZA a Praça sem denominação, localizada na Rua Maria Eugênia Celso com a Rua Pedreira de Magalhães, em Artur Alvim, nesta Capital.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 1º de outubro de 1995.

SEÇÃO DE REVISÃO
10 OUT 1995


ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO
Vereador



Câmara Municipal de

Feito n.º	2	de proc.
N.º	1002	15
São Paulo		

J U S T I F I C A T I V A

A presente propositura visa denominar Praça Augusta Rodrigues de Souza, o espaço livre localizado na Rua Maria Eugênia Celso com a Rua Pedreira de Magalhães, em Artur Alvim.

A homenageada era uma pessoa muito conhecida e respeitada no bairro, onde conseguiu formar grande círculo de amizade. Sempre cultivou nos corações das pessoas, o amor e o carinho, decidando em especial, às crianças humildes, dando-lhes exemplos que serão seguidos.

Desenvolveu vários trabalhos assistenciais e filantrópicos, onde destacamos sua participação na fundação do Clube de Mães da Vila Carrão, participando ativamente de todos os trabalhos desenvolvidos com a comunidade local.

Nada mais justo que a comunidade pretenda homenagear uma pessoa que muito trabalhou pelo seu bairro.

Anexos: curriculum vitae (doc. 1)
atestado de óbito (doc. 2)
croqui (dos 3)

CURRICULUM VITAE

Folha n.º	3	de proc.
n.º	1000	de 10.95

AUGUSTA RODRIGUES DE SOUZA nascida aos 28 de julho de 1.925 na cidade de Santo Hipólito - Minas Gerais; aos 14 anos veio para o interior de São Paulo instalando-se na Cidade de Pompéia, mais tarde transferiu-se para a Capital Bairro da Saúde, São Judas Tadeu, já iniciando seus trabalhos filantrópicos.

Pessoa demasiadamente prestativa, envolvida na vida política delegou tarefas juntamente com Ademar de Barros Filho, Ana Lamberg Zeglio, Caio Pompeu de Toledo, Castelo Branco, Paulo Cunha Cealço Matsuda e outros, conseguindo benfeitorias nos Bairros da Zona Leste destacando principalmente na região de Vila Dalila e Jardim Maringá tais como: iluminação, água asfalto, encaminhando as pessoas de todas as idades para alfabetização e empregos.

Pessoa de boa índole voltada a filantopia, casada com Benedito de Souza, tiveram 15 filhos sendo 14 criados e estudados com grande luta (pois era de família humilde), seguindo o seu exemplo na vida filantrópica.

Residiu no Bairro de Vila Dalila durante 35 anos, muito influente levava conforto e dedicação a uniões familiares, conseguiu dar exemplos com a própria família criando filhos cantores, maestro, professores, poetas, advogados, jornalistas, Comendador, por isso, muito considerada também no meio artístico onde chegou a fazer pontas como figurante em novelas.

Espírita Kardecista, sempre cultivou nos corações o Amor... a Caridade..., (dedicando-se especialmente as crianças), sorridente e humilde dando exemplos até mesmo nos simples atos.

De beleza estética e interna, despediu-se dessa vida com uma Grande Festa aos parentes e amigos, dizendo entre outras tantas palavras que deixaria sim extensos botões de rosas para que cultivássemos essa sementinha como prova do grande amor por todos e que aonde estivesse, nos amaria eternamente. Assim partiu no dia seguinte aos 27 de junho de 1.994, deixando órfãos não apenas os filhos, mas todos os moradores e muitos amigos que conquistou.

AUGUSTA ... por onde passou... apenas essências deixou, o nome já diz: Elevada, Sublime, Magnífica, Magestosa, deixa bens morais e altruísticos;
deixa Dedicação, Carinho, Sabedoria, Trabalho, Amor e Respeito
Saudade... muita Saudade!

